ISSN: 2358-8829

PRÁTICAS EDUCATIVAS INOVADORAS NA EJA: PILARES DA HUMANIZAÇÃO PARA OS PRIVADOS DE LIBERDADE.

Eridan Bastos Pinheiro[1]
Graça dos Santos Costa[2]

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no contexto da Educação em Prisões é um direito humano um instrumento poderoso para reinserção e transformação social como afirma Onofre. Faz-se necessário respeitar as singularidades (ONOFRE, 2014)

É essencial fomentar e desenvolver práticas educativas aos sujeitos que vivem em contexto de tamanha vulnerabilidade. A utilização de práticas educativas inovadoras, propicia um papel fundamental na promoção de uma ação emancipatória. Desempenha o papel primordial de humanização que tem como mola propulsora a (re)integração social. Neste sentido a proposta do Projeto "Liberdade, Democracia e Cidadania," realizado no Colégio Estadual Professor George Fragoso Modesto tem como metodologia utilizar variados itinerários educativos como: Festival de Músicas e Poesias pessoais, publicadas em livro de autoria dos educandos. Festival de Artes, como fruto da execução dos educandos, os Saraus literários e todas as produções artísticas, corroboram e facilitam a aprendizagem de saberes significativos e necessários nas etapas da EJA. Reforçar as possibilidades a produção criativa que esses sujeitos possuem contribui para seu desenvolvimento e validação de sua trajetória. Promover a emancipação, valorizar a criatividade contribui para a humanização. Esse ambiente educativo transforma a aprendizagem significativa e estimulante. Essas práticas contribuem para o desenvolvimento de sujeitos críticos, participativos, conscientes e autores na construção de conhecimento, tornando uma educação de qualidade. Em suma, a educação em prisões, quando pautada em práticas inovadoras e humanizadoras, tem como resultados esperados transcender a mera transmissão de conteúdo, saberes escolares, proporcionando reflexão, ação crítica, configurando-se como um instrumento de transformação social e de promoção da dignidade humana.

Palavras-chave: humanização,educação em prisões,emancipação,EJA.

[1] Mestranda PPEJA- Universidade Estadual da Bahia -BA,danpsicoped40@gmail.com;
[2] Professor orientador: Dra Universidade Estadual da Bahia -BA,gracacosta@gmail.com.